

05 Movimento Contínuo

Hospital conquista a reacreditação pela JCI e segue com projetos para manutenção dos padrões de qualidade e segurança aos pacientes

10 fique ligado

Dicas para uma
alimentação saudável

20 pesquisa

Hospital inicia pesquisa inédita sobre
tratamento cirúrgico para doenças
microvasculares decorrentes da Diabetes



Conselho Deliberativo

Presidente

Marcelo Lacerda

Vice-Presidente

Edgar Silva Garbade

Conselheiros

Dietmar Frank

Elmar Franz Joseph Kampitsch

Friedrich Kristian Berg

Gunther Leopold Matter

Klaus Hermann Behrens

Klaus H.T. von Heydebreck

Mario Probst

Rolf Rott

Superintendente Executivo

José Henrique do Prado Fay

Superintendente de Desenvolvimento Humano e Institucional

Cleusa Ramos Enck

Superintendente de Educação e Ciências

Dr. Jefferson Gomes Fernandes

Superintendente Assistencial

Fátima Silvana Furtado Gerolin

Superintendente Médico

Dr. Mauro Medeiros Borges

Superintendente Operacional

Paulo Vasconcellos Bastian

Diretor Clínico

Dr. Marcelo Ferraz Sampaio

Vice-Diretor Clínico

Dr. Antonio Marmo Lucon

Excelência e conhecimento

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz entrou na rota de instituições visitadas por autoridades e estudantes de Medicina de outros países. A criação e os avanços nos Centros de Especialidades, a inauguração do Bloco E, as pesquisas e o esforço para capacitação contínua das equipes multidisciplinares posicionam a Instituição como referência na disseminação do conhecimento.

A manutenção da acreditação da *Joint Commission International (JCI)* pelos próximos três anos atesta a excelência do atendimento prestado aos pacientes. Além disso, a Unidade Ambulatorial de Sustentabilidade Social do Hospital, no bairro da Mooca, também foi acreditada com o selo internacional, em dezembro de 2012, garantindo o mesmo padrão de qualidade e segurança a pacientes vinculados a projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

Aproveito para dar as boas-vindas ao novo Presidente do Conselho do Hospital, Sr. Marcelo Lacerda. Nesta edição, serão apresentadas as diretrizes de sua gestão e seus desafios.

Boa leitura.



José Henrique do Prado Fay
Superintendente Executivo

expediente

Revista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz é um informativo do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, com publicação trimestral.

Comitê editorial: Dr. Jefferson Gomes Fernandes (Editor Chefe), Dr. Rodrigo Bornhausen Demarch, Dr. Andrea Bottoni, Fátima Silvana Furtado Gerolin e Letícia Faria Serpa

Coordenação de Comunicação Institucional: Aline Shiromaru

Diagramação: Bruno Guerreiro Valiante

Fotos: Banco de imagens do Hospital e Shutterstock

Jornalista responsável: Wagner Pinho – MTb 39525

Tiragem: 8.000 exemplares



Marcelo Lacerda
Presidente

Competitividade e a base para o futuro

Ao conquistar a reacreditação da *Joint Commission International (JCI)*, o Hospital tem pela frente o desafio de manter seus processos claramente definidos e executados, honrando o selo internacional que atesta qualidade e segurança no atendimento aos nossos pacientes.

Com o apoio dos médicos do Corpo Clínico e de todo o time da Instituição, estamos prontos para a construção do futuro. Focando em competitividade, daremos continuidade ao compromisso com as necessidades de saúde da população.

05 cuidando de você
Infecções hospitalares sob controle



06 espaço médico
O papel da Superintendência Médica

08 em dia com o Hospital
Mudanças no Conselho Deliberativo

10 fique ligado
Dicas para uma alimentação saudável

12 comunidade em foco
Qualidade em Urgência e Emergência

14 capa
Reacreditação pela JCI

18 educação
Difusão do conhecimento em Saúde

20 pesquisa
Tratamento cirúrgico para doenças microvasculares decorrentes da Diabetes



22 tecnologia
Novo PET-CT

24 curtas
Coleta para transplante de medula óssea não relacionado

26 naquele tempo
Ajuda da Cruz Vermelha

Infecções hospitalares sob controle



O trabalho de prevenção e controle de infecções no Hospital Alemão Oswaldo Cruz está prestes a comemorar 20 anos de existência. A partir da criação, em agosto de 1983, da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e, posteriormente, de um órgão executivo, a Instituição saiu na frente e abriu caminho para a criação de iniciativas parecidas.

“O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) trabalha junto à Assistência, com foco na prevenção das infecções. Desenvolvemos parcerias com diversos setores, como o Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho, Farmácia, Nutrição, Central de Material e Esterilização, Higiene Hospitalar, Engenharia e Obras, entre outros, orientando quanto a assuntos sanitários, com o objetivo de garantir segurança tanto para os pacientes quanto para os familiares e profissionais que circulam pelo Hospital”, explica Cristiane Schmitt, Coordenadora de Enfermagem do SCIH.

Atualmente, com equipe composta por dois médicos, três enfermeiras e uma assistente administrativa, o SCIH tem atuação abrangente. Com participação ativa em diversas comissões, o Serviço realiza atividades como vigilância epidemiológica (busca ativa de infecções), treinamentos, além de interagir com os órgãos sanitários locais, estaduais e federais.

Com atuação fundamental para a sanidade e higiene, fatores cruciais em um ambiente hospitalar, o trabalho do SCIH fica evidente para os pacientes nas ações de isolamento e nas orientações quanto à higiene das mãos, assuntos amplamente divulgados em toda a Instituição.

“Minimizar os riscos de infecção não é tarefa fácil, mas é muito gratificante saber que o trabalho que realizamos é importante não apenas para os pacientes, mas para toda a comunidade hospitalar”, finaliza a enfermeira.

Acompanhamento Integral

Auxiliar o Hospital Alemão Oswaldo Cruz na ampliação da qualidade e da segurança será a principal atribuição da Superintendência Médica. Nesta entrevista, Dr. Mauro Medeiros Borges explica os principais desafios e contribuições da nova área.

Qual será o foco da atuação da nova Superintendência Médica do Hospital Alemão Oswaldo Cruz?

Dr. Mauro Medeiros Borges - Trabalharemos para reforçar a qualidade e a segurança nos serviços e atendimentos realizados pelo Hospital. Neste início de trabalho, teremos três desafios muito importantes: o gerenciamento de protocolos que normatizam os atendimentos, especialmente em Cardiologia, Neurologia e Infecção; o apoio ao desenvolvimento dos Centros de Especialidades; e o aprimoramento do relacionamento com o Corpo Clínico. Essas frentes de trabalho nortearão nossa atuação daqui para frente.

Com relação aos protocolos, qual é o impacto deste acompanhamento?

Dr. Mauro Medeiros Borges - Os protocolos funcionam como guias que orientam a conduta da equipe médica-assistencial, desde a chegada do paciente ao Hospital. Ao longo dos anos, foram escritos e implementados diversos protocolos, e capacitamos os profissionais para os seguirem. Em 2009, quando a Instituição foi certificada pela *Joint Commission International* (JCI) por atender padrões internacionais de qualidade e segurança, iniciamos um trabalho de revisão e aprimoramento destes protocolos, com o apoio do nosso Corpo Clínico. A partir daí, estabelecemos um método de



Dr. Mauro Medeiros Borges

gerenciamento que segue os mesmos indicadores utilizados na avaliação das principais instituições de saúde do mundo. Este trabalho, que incluirá a avaliação quanto a adesão das equipes às condutas, agregará valor e rastreabilidade aos nossos procedimentos e, ao mesmo tempo, evidenciará, por meio de auditorias e divulgação dos resultados, o compromisso com a excelência.

A criação da Superintendência tem relação com a recertificação da JCI?

Dr. Mauro Medeiros Borges - Nosso trabalho vai além dos critérios e parâmetros estabelecidos pela JCI. Digo isso porque, apesar da importância da avaliação rigorosa e da certificação que atesta a adequação do Hospital aos mais altos padrões de saúde, trata-se de um instrumento. O que buscamos é a segurança e a qualidade. Hoje, além do intenso trabalho com relação ao monitoramento dos protocolos, queremos institucionalizar melhorias e padrões para programas como os de AVC (acidente vascular cerebral) e Infarto, por exemplo. Por isso, estamos trabalhando para buscar a certificação da JCI também para estas iniciativas. Sabemos que será um reforço importante.

Em relação às outras frentes de trabalho, quais serão os principais desafios?

Dr. Mauro Medeiros Borges - Acredito que avançar permanentemente é sempre o grande desafio. Um dos maiores objetivos desta Superintendência é apoiar o serviço médico-hospitalar, beneficiando pacientes, Corpo Clínico e Instituição. Por isso, já temos algumas ações em curso para solucionar demandas nas Unidades de Internação, desenvolver os Centros de Especialidade e facilitar o trabalho dos médicos, ampliando e facilitando o acesso destes profissionais aos serviços do Hospital. Estamos começando uma nova etapa e tenho certeza de que teremos sucesso nos indicadores de qualidade e segurança.



Mudanças no Conselho Deliberativo

Marcelo Lacerda e Edgar Silva Garbade assumem Presidência e Vice-Presidência

No final de março, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz anunciou o administrador de empresas e advogado Marcelo Lacerda como novo Presidente de seu Conselho Deliberativo. Há nove anos à frente da empresa Lanxess no Brasil e há dois atuando como Conselheiro da Instituição, o executivo assumiu o cargo com Edgar Silva Garbade, ex-Presidente da Bosch, na Vice-Presidência.

“Meu ingresso no Conselho ocorreu a convite do ex-Presidente Klaus Behrens que, já naquele período, buscava uma visão diferente e que pudesse agregar novos elementos ao grupo já formado. Agora, minha principal atribuição será manter as decisões do Conselho alinhadas à visão de futuro, de forma a colaborar com o desenvolvimento sustentável do Hospital”, explica. De acordo com Lacerda, agora, é o momento de rever a estratégia da Instituição, a fim de confirmá-la, aprofundá-la ou ajustá-la ao contexto do setor da Saúde atual.



Deliberações

Constituído por associados que exercem suas funções sem qualquer remuneração, o Conselho Deliberativo é um órgão de orientação geral do Hospital que, trabalhando em sinergia com o Conselho Fiscal, dá diretrizes, fixa objetivos e políticas de organização, operação e administração.

“Nossas ações se concentram em aumentar a competitividade, bem como os recursos necessários à perpetuidade da organização. No Conselho, tratamos os temas de maneira aberta e profunda e, quando nos decidimos, partimos para a implementação das ações com o apoio do time executivo do Hospital”, esclarece Lacerda.



Marcelo Lacerda

Muito trabalho pela frente

Hoje, com a conquista da reacreditação da *Joint Commission International (JCI)*, assim como a inauguração do novo prédio, Lacerda acredita que o Hospital reúne diferenciais importantes para permanecer em posição de destaque entre as principais Instituições de Saúde do Brasil.

“Temos que focar em competitividade. Pretendo intensificar o diálogo com os médicos, ouvindo suas propostas com relação aos processos para encontrar soluções e atingir a plena utilização da capacidade do Hospital. Só assim iremos garantir o desenvolvimento.”



Edgar Silva Garbade



Nairana Borim

Andrea Martinez

Não tem desculpa

Alimentar-se bem combina com qualquer estilo de vida e pequenas substituições fazem a diferença

A falta de tempo costuma ser uma “saída pela tangente” quando o assunto é cuidar da saúde e do bem-estar. Os hábitos que acompanham a rotina acelerada, no entanto, são geralmente nocivos, como sedentarismo e *fast food* em excesso. Segundo a nutricionista do Centro de Nutrição do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Nairana Borim, a forma como nos alimentamos é questão de aprendizado. “O que a criança ou o adolescente aprende a comer em casa e na escola é o que levará para a vida adulta, junto com suas consequências, como obesidade, problemas cardiovasculares e ortopédicos.”

Para romper esse ciclo em qualquer idade, é preciso criar hábitos saudáveis. “Entre os inúmeros benefícios de uma alimentação adequada estão o controle de peso e humor; diminuição do estresse e ansiedade; melhor sono e imunidade (menos

doenças); pele, cabelos e unhas fortes; e regulação intestinal”, diz Andrea Martinez, Supervisora do Centro de Nutrição do Hospital, mostrando onde pode estar o problema de quem anda irritado e cansado o dia todo.

Trocas simples, preparo adequado

Muitos temem que a substituição por opções saudáveis leve embora o prazer. Mas pequenas trocas trazem diferenças mínimas no sabor e significativas para a saúde, a começar pelos grãos e massas integrais, que possuem carboidratos complexos (mais nutritivos). Os queijos amarelos podem ser substituídos pelos brancos, com menos gordura, e o chocolate não precisa ser o vilão da

dieta quando está em sua versão meio-amarga – menos açúcar, mais cacau e sabor refinado.

É bom lembrar que, mesmo com os alimentos apropriados, o preparo também conta. A quantidade de óleo, sal e açúcar, e o uso ou não de temperos artificiais interferem diretamente na qualidade e nas calorias do alimento.

Diet, light e seus mitos

A indústria alimentícia atual promete menos (ou zero) calorias, mas a exclusão ou diminuição de um ingrediente não é garantia de saúde. Alimentos diet são desenvolvidos para atender pessoas com diabetes, celíacos ou hipertensos, por exemplo, e o nutriente retirado vem especificado no rótulo. Já nos light, há redução de, no mínimo, 25% de um nutriente. “Diferentemente dos diet, os produtos light surgiram para suprir a necessidade de pessoas saudáveis, que buscam alimentos com menos calorias ou quantidade reduzida de certos ingredientes”, explica Nairana.

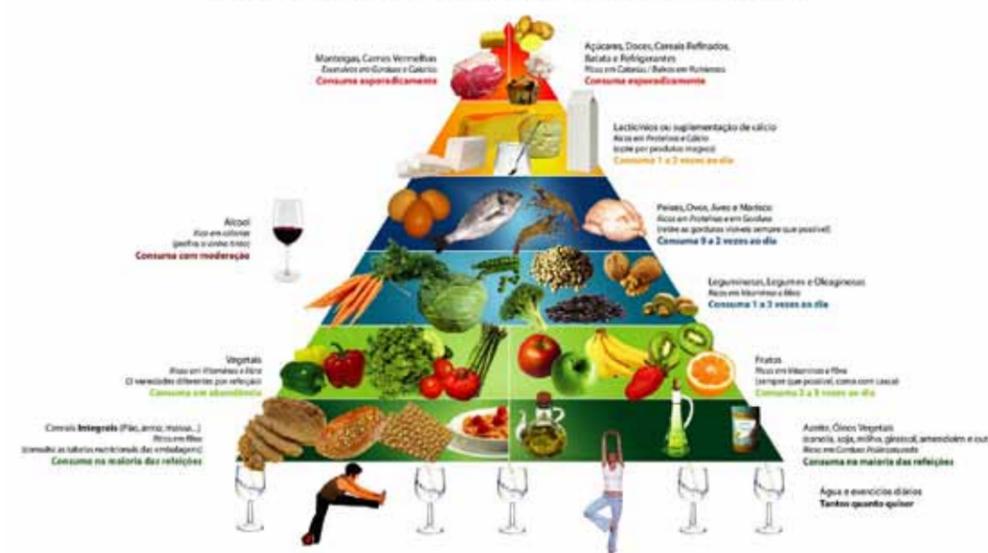
“É importante ressaltar que o consumo em excesso de um produto com menos calorias pode levar à ingestão de quantidade igual ou maior de

calorias em relação ao consumo moderado de algo ‘não light’. Muitas vezes, por questões de sabor e textura, o fabricante adiciona gordura à fórmula e o valor calórico aumenta. Assim, o produto sem açúcar pode ser indicado a diabéticos, mas sem vantagem para quem quer perder peso”, complementa Andrea.

Como eu como

Tão importante quanto o que se come é o modo como se faz isso. Assim, deve-se evitar comer na frente da televisão, computador ou outra distração. “Preste atenção ao que está colocando para dentro do seu corpo”, alerta Nairana. É preciso também dar o exemplo: não adianta querer que os filhos comam alimentos saudáveis se os pais não gostam e também não comem. “Não obrigue seu filho a comer o que não faz parte dos hábitos alimentares da família. Se você não come salada, a criança certamente não comerá. Por isso, mude seus hábitos, mas sempre para melhor!”, conclui Nairana.

NOVA PIRÂMIDE ALIMENTAR o novo conceito de alimentação saudável (Walter C. Willett)



Temos, então, alguns exemplos do que comer. Mas quanto e com que frequência? Com a devida orientação de um nutricionista, seguir a Pirâmide Alimentar pode ser uma boa estratégia – lembrando que não se recomenda passar mais de três horas sem comer.

Qualidade em Urgência e Emergência

Projeto de capacitação de profissionais do SUS beneficia usuários em todo o País

O projeto de Capacitação dos Profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) em Urgência e Emergência continua a todo vapor. Coordenada pela Superintendência de Sustentabilidade Social do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, a iniciativa foi criada em 2009 graças à parceria com o Ministério da Saúde e já transferiu conhecimento a milhares de profissionais em todo o Brasil.

A capacitação possui módulos com conteúdo e cargas-horárias específicas para cada tipo de profissional. “Estamos falando de um processo de aperfeiçoamento direcionado a médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, condutores das ambulâncias, telefonistas e rádio-operadores. Além de capacitá-los, utilizando o modelo de educação a distância, queremos apoiar a certificação destes profissionais, em atendimento à portaria nº 2048 do Ministério da Saúde e disseminar a experiência e o conhecimento de nossa Instituição nas áreas de Urgência e Emergência, colaborando para o desenvolvimento de polos de capacitação em outros Estados brasileiros”, explica a enfermeira Sheila Wadih Sassine, Supervisora Técnica de Projetos, que lidera a iniciativa junto com Dr. Francisco Collet, responsável pela validação do conteúdo médico utilizado.

Fazendo a diferença

“O Projeto busca atingir profissionais que atuam no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel e Fixo. Então, dedicamos módulos especialmente desenvolvidos para profissionais do SUS em Urgência e Emergência”, esclarece Sheila, lembrando que, em alguns cenários de Urgência e Emergência, o serviço precisa funcionar como um relógio porque o tempo é realmente fundamental. “A capacitação oferecida aos telefonistas auxiliares da regulação médica, assim como aos rádio-operadores que viabilizam o melhor recurso depois da ordem médica, é imprescindível. O tempo é um recurso decisivo para atendimentos pré-hospitalares”, avalia.

A expectativa para este ano é fortalecer o trabalho realizado junto aos profissionais, ampliando os conteúdos oferecidos por meio da metodologia de ensino a distância. “Hoje, na plataforma utilizada para suportar o ambiente virtual de aprendizagem, são 17.321 pessoas adquirindo conhecimento em um dos 16 módulos do programa de Suporte Básico de Vida. Cada aluno passa por avaliações e acompanhamento integral de seu processo de capacitação. Além deste monitoramento, que inclui a verificação de

frequência e participação em programas com aulas presenciais, realizamos pesquisa de satisfação e avaliação de resultados, a fim de aprimorar nossos conteúdos e método. Atualmente, o índice de satisfação está em 98% de aprovação, algo que demonstra que estamos no caminho certo”, comemora.

No entanto, a preocupação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz vai além da aprovação e da certificação destes profissionais. “O impacto desta iniciativa está no benefício direto aos usuários do SUS. Quando existem profissionais capacitados, a equipe consegue realizar seu trabalho com excelência. A partir da aquisição deste conhecimento, da uniformização da linguagem de atendimento, o tempo para a realização de determinado procedimento pode diminuir sensivelmente, fazendo a diferença para a redução de sequelas em pacientes vitimados por acidentes, por exemplo.”

Fora do ambiente virtual, o Hospital também auxilia unidades que não dispõem de recursos importantes para o desenvolvimento prático, como bonecos simuladores. “A Instituição conta com um acervo grande de kits para o suporte básico e avançado. Hoje, temos um profissional especificamente treinado para isso. Ele vai a unidades que, além de avaliadas previamente, passam por todos os módulos teóricos antes de receber os materiais. Estes kits possuem bonecos para a simulação de urgências pediátricas, adultas e ginecológicas. Graças a este apoio, tenho certeza de que conseguimos beneficiar profissionais no desenvolvimento de habilidades, capacitando-os para auxiliar em situações como acidentes em vias públicas e salvar vidas.”



Atualmente, o projeto conta com seis programas:

Suporte Básico de vida (175 horas) - Educação permanente para os profissionais do SAMU, suportado em um modelo bimodal. Além do ensino a distância, os profissionais recebem acompanhamento de tutores (médicos e enfermeiros).

Suporte Avançado de Vida (220 horas) - Destinado a médicos e enfermeiros. Conteúdo oferecido por meio de educação a distância.

Regulação Médica (30 horas, que precisam ser cumpridas no período de um mês) - Voltado a médicos intervencionistas e da regulação médica. Autodidático, o conteúdo é totalmente acessado no ambiente virtual de aprendizagem.

TARM e RO (30 horas) - Específico para telefonistas auxiliares da Regulação Médica e rádio-operadores, o programa também é oferecido integralmente no ambiente virtual.

APH Fixo (de 30 a 45 horas) - Com temas específicos para as unidades de Pronto Atendimento do SUS, como Cardiologia, suporte avançado à Cardiologia, Neurologia, o programa, que é realizado por meio de ensino a distância, destina-se a paramédicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem destas unidades.

Atenção Básica à Saúde (180 horas) - Programa autodidático para as Unidades Básicas de Saúde e que contempla, médicos, enfermeiros e odontólogos.





Movimento contínuo

Hospital conquista a reacreditação pela JCI e segue com projetos para manutenção dos padrões de qualidade e segurança aos pacientes

Resultado de um conjunto de ações permanentes para ampliação da qualidade e da segurança no atendimento aos pacientes, a recertificação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz pela *Joint Commission International* (JCI) atesta o compromisso em aplicar as melhores práticas, de acordo com critérios estabelecidos mundialmente para ambientes hospitalares. O trabalho envolve continuamente implantação de processos, análise de indicadores e construção de planos de ação.

Para Cleusa Ramos Enck, Superintendente de Desenvolvimento Humano e Institucional, o engajamento das equipes foi decisivo para a nova conquista e demonstra que a cultura de melhoria contínua está incorporada ao dia a dia da Instituição, beneficiando os pacientes que utilizam os serviços do Hospital.

“Nossa primeira acreditação pela JCI ocorreu em agosto de 2009 e, uma vez inseridos neste processo de aperfeiçoamento, estabelecemos rotinas de trabalho que priorizavam o atendimento às exigências estabelecidas por esta Comissão Internacional. Estamos caminhando para o quarto ano desde a primeira certificação e posso dizer que, neste período, evoluímos de forma muito expressiva”, explica.

“Estamos caminhando para o quarto ano desde a primeira certificação e posso dizer que, neste período, evoluímos de forma muito expressiva”

Cleusa Ramos Enck,
Superintendente de
Desenvolvimento
Humano e Institucional



De prontidão

O Hospital obteve conformidade na maioria dos mais de 1.200 elementos investigados pelos avaliadores da JCI, nos meses de agosto e dezembro do ano passado.

“A avaliação realizada acaba servindo como um instrumento estratégico para mapear nossos pontos de melhoria. Os avaliadores elogiaram e classificaram como extremamente positivos elementos como nosso mapa de risco por área, envolvimento, rápida capacidade de resposta, cuidados baseados nos princípios do *Relationship Based Care* (RBC) e, claro, o acolhimento aos pacientes, mas, ao mesmo tempo, enfatizaram que o trabalho precisa ser constante”, explica Cleusa, lembrando que, a partir de agora podem acontecer visitas não agendadas com a finalidade de testar e validar os padrões do Hospital.

Prontos para o futuro

Para Daniella Romano, Supervisora de Desenvolvimento Institucional, apesar da sensação de dever cumprido, a reacreditação reforçou a sensação de compromisso com o futuro e a consciência de que o trabalho continua.

“Já estamos atuando na elaboração de um plano estratégico de melhorias, consolidado a partir dos achados apontados no relatório da JCI. Além disso, mesmo com os grandes investimentos realizados no ano passado, temos desafios constantes relacionados à manutenção da qualidade e segurança, assim como aos treinamentos e capacitações dos colaboradores”, explica.

Com olhos no processo de reacreditação, que deve ocorrer novamente em três anos, a Supervisora afirma que a tarefa agora é ampliar e manter as melhorias implementadas, evidenciando

os avanços de maneira clara e objetiva.

“Este trabalho nos dará vantagens para encarar os desafios relacionados à nova versão do manual de padrões de acreditação da JCI, que tem lançamento previsto para 2014 e que, a cada nova edição, estabelece exigências cada vez maiores. Mas, mais que isso, fará que o Hospital mantenha o atendimento de excelência que é baseado, sobretudo, no respeito aos pacientes”, assinala.



Sustentabilidade Certificada

A Unidade Ambulatorial de Sustentabilidade Social do Hospital, situada no Bairro da Mooca, também tem motivos para comemorar. A Unidade foi acreditada pela *Joint Comission Internacional* (JCI) e entrou para a história como a primeira criada para o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) a ser certificada. Com 98,3% de conformidade e apenas 14 achados entre os mais de 500 itens avaliados, o processo foi totalmente independente do que reacreditou o Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

“Estamos muito felizes com a conquista. O processo teve início no segundo semestre de 2010, contribuindo para ampliar o engajamento de nossos colaboradores, fortalecer a integração do nosso time e, principalmente, evidenciar a qualidade e segurança dos serviços realizados aqui na Unidade. Nossos colaboradores têm o benefício de trabalhar com processos definidos e os pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde encontram ambiente seguro, onde são atendidos com a mesma qualidade e acolhimento”, revela Izolda Machado Ribeiro, Gerente de Sustentabilidade Social.

“Temos muita satisfação em oferecer à população que tem acesso ao sistema público de saúde um serviço com o mesmo padrão existente no complexo hospitalar do Paraíso”, completa Cleusa Enck, Superintendente de Desenvolvimento Humano e Institucional.



Unidade Ambulatorial de Sustentabilidade Social

Revolução do saber

Atividades para geração e difusão do conhecimento agregam valor aos profissionais da área da Saúde

Com o lançamento de seu Programa de Residência Médica, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz ampliou a gama de atividades voltadas à capacitação e ao aperfeiçoamento médico. Estruturada pelo seu Instituto de Educação e Ciências (IEC), a iniciativa se soma aos Programas de Pós-Graduação, às Reuniões Científicas, às ações de Educação Corporativa e à visitação de estudantes estrangeiros de Medicina. Esse conjunto de ações fortalece a atuação do Hospital como um importante centro de inteligência e formação de profissionais da Saúde.

Pós-Graduação

A busca pelo aprimoramento e pela ampliação do conhecimento após a graduação é um passo muito importante. “Oferecemos programas de formação em Cirurgia Bariátrica e Metabólica, Cirurgia Robótica em Urologia, Ecocardiografia e Medicina Intensiva, além da Endoscopia, que foi o Programa com o qual inauguramos nossa Pós-Graduação em 2009”, explica Dr. Andrea Bottoni, Coordenador de Educação Médica do IEC.

De acordo com Dr. Andrea, todas as modalidades possuem importantes critérios para selecionar os candidatos que, aprovados, passam por uma especialização de até dois anos, baseada na experiência prática e na excelência do Hospital nestas áreas de conhecimento.

Residência Médica

Com turmas inauguradas no dia 1º de março, as Residências Médicas em Anestesiologia e Medicina Intensiva do Hospital Alemão Oswaldo Cruz passaram por rigorosas avaliações. Pleiteadas junto ao Ministério da Educação em 2011, o Programa recebeu autorização, por parte da Comissão Nacional de Residência Médica, já no final de 2012. “Foi uma grande conquista. A Residência Médica é o que chamamos de ‘padrão ouro’ das especializações. A oportunidade de contribuir para o aperfeiçoamento destes profissionais, atesta nosso compromisso com o desenvolvimento e a ampliação dos conhecimentos voltados para a saúde”, revela o Coordenador.

Estudantes Internacionais

Como uma Instituição de excelência, que conta com um Corpo Clínico e Multiprofissional bastante reconhecido e que realiza inúmeras atividades de cooperação com instituições estrangeiras, o Hospital tornou-se também uma parada obrigatória para estudantes de Medicina de outros países.

Depois de abrir as portas para estudantes da América Latina, o Hospital recebeu a visita de três futuros médicos alemães (veja mais na pág. 25).

Reuniões Científicas e Educação Permanente

As Reuniões Científicas coordenadas pelo IEC também representam importante recurso de geração e transferência de conhecimento. “Nestes encontros, devidamente programados e divulgados junto ao nosso Corpo Clínico, temos a oportunidade de destacar os diversos aspectos científicos em nossas áreas de atuação. E além de discutir temas de interesse, as Reuniões funcionam como uma maneira de juntar os profissionais da mesma área, ou até de outras especialidades. Então, acabam funcionando também como elementos de fortalecimento institucional”, avalia Dr. Andrea.

De acordo com o Coordenador, as iniciativas de Educação Corporativa também são orientadas nesse sentido. No Hospital, médicos, enfermeiros e outros profissionais da área da Saúde têm a oportunidade de reciclar seus conhecimentos com uma série de cursos, workshops e simpósios interdisciplinares. “Aprendemos que, na Medicina e nos serviços de Saúde, nunca trabalharemos sozinhos. Por isso, agregar valor à carreira de cada membro do nosso time multidisciplinar é tão importante. Só com uma equipe de primeira oferecemos serviços de excelência”, conclui Dr. Andrea.



Por um tratamento de vanguarda

Hospital inicia pesquisa inédita para comprovar benefícios do tratamento cirúrgico para doenças microvasculares decorrentes da Diabetes

Comprovar os benefícios do tratamento cirúrgico para doenças microvasculares decorrentes da Diabetes tipo 2, demonstrando as vantagens deste tipo de procedimento em relação às melhores opções clínicas utilizadas atualmente. Estes é o principal objetivo de um estudo realizado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz, por meio de seu Instituto de Educação e Ciências (IEC).

Liderada pelo Cirurgião Ricardo Cohen, membro da equipe médica do Centro de Excelência em Cirurgia Bariátrica e Metabólica do Hospital, a investigação consiste em realizar intervenções sobre o trato gastrointestinal em pacientes com histórico de Diabetes há 15 anos ou menos com índice de massa corpórea (IMC) entre 30 e 35 kg/m², sem obesidade mórbida, e que apresentam sintomas iniciais de doenças microvasculares retinianas, renais e neuropatias, por exemplo.

“Decidimos voltar nossas atenções a esses tipos de complicações porque são as que registram as mais altas incidências entre diabéticos - doenças retinianas em diabéticos, por exemplo, são a principal causa de cegueira no mundo, assim como



Dr. Ricardo Cohen

a doença renal diabética é a principal causa de diálises. Além disso, podem progredir para lesões mais graves, comprometendo os grandes vasos, e aumentando os eventos e a mortalidade cardiovasculares”, explica.

Utilizando a técnica do *bypass* gástrico em Y de Roux, em que se realiza o grampeamento do estômago e o desvio do intestino inicial para alterar o trânsito de alimentos, a expectativa, de acordo com o cirurgião, é que os sintomas regridam parcial ou totalmente. “Se comprovada a nossa hipótese, que está embasada em relatos da literatura médica, será possível vislumbrar uma mudança de política na saúde pública, já que o tratamento cirúrgico demonstrará ser mais econômico e eventualmente apresentará maior eficácia do que o clínico no longo prazo”, afirma Dr. Ricardo.

Com conclusão prevista para dois anos, a investigação contará com amostragem total de 72 pacientes e deve ganhar ainda mais força com a conclusão de um outro estudo também coordenado pelo Dr. Ricardo Cohen, que comprovou o controle da Diabetes tipo 2 em pacientes com obesidade leve e sobrepeso por meio da intervenção metabólica.

Com resultados que indicam que 88% dos pacientes tiveram a doença completamente revertida e 11% diminuíram o uso de medicamentos, a pesquisa ganhou destaque internacional, reforçando a participação dos médicos e investigadores do Hospital nos principais avanços relacionados ao controle da diabetes.

“A partir de números que evidenciam o bom controle da doença, da pressão arterial, do colesterol e do triglicérides, além da consequente redução da medicação antidiabética, demonstramos que o tratamento por meio da cirurgia gastrointestinal não é apenas uma opção, e sim um método eficaz que pode agregar inúmeros benefícios para aqueles que sofrem com distúrbios bariátricos e metabólicos. Apoiar este tipo de estudo, assim como nossa investigação sobre as vantagens do tratamento cirúrgico para doenças microvasculares decorrentes da diabetes consolidam a atuação do Hospital Alemão Oswaldo como uma instituição de vanguarda neste tipo de procedimento”, conclui.





humano e também por alguns tumores malignos. Então, na presença de tumor ávido por FDG-18F, o exame mostra uma alteração com captação aumentada do mesmo. Os cortes tomográficos permitem a localização do tumor, sua extensão e resposta ao tratamento indicado pelo médico oncologista”, explica.

Por isso, de acordo com o médico, esta é uma aquisição importante, não apenas para o CDI, mas também para diversas áreas do Hospital. “No diagnóstico oncológico – área que realiza cerca de 95% de exames deste tipo –, além de detectar tumores, o PET-CT auxiliará na verificação e identificação de metástases, assim como a eficácia de determinado tratamento. Nas avaliações cardiológicas, o novo aparelho é capaz de determinar qual o fluxo de sangue que alcança o músculo cardíaco, ou verificar viabilidade do músculo miocárdico após infarto agudo, por exemplo. Da mesma forma, em avaliações neurológicas, é possível avaliar anormalidades metabólicas no cérebro. Então, posso dizer que este foi um reforço muito bem-vindo”, revela.

Depois da capacitação das equipes biomédicas e de técnicos de enfermagem, a expectativa é de que o PET-CT atenda até oito pacientes por dia.

Mais conforto e capacidade de atendimento

Responsável pela realização de aproximadamente 12 mil exames por mês, o CDI precisou realizar adaptações em fluxos e vias de acesso, durante a reforma de que foi alvo. Tudo isso sem abrir mão da qualidade e do acolhimento oferecido aos pacientes.

“As obras eram fundamentais para o trabalho de excelência executado aqui. Com a nova estrutura que, além do novo PET-CT, passou a contar com seis salas de ultrassom, um novo aparelho de Raio-X e um tomógrafo, a expectativa é de que a quantidade de exames também cresça. Inicialmente, acredito que será possível executar cerca de 14 mil exames mensalmente, mas a julgar pela qualidade de nossa equipe médica, assim como pelos novos equipamentos, acho que, além de velocidade, ganharemos em qualidade de diagnóstico”, explica a enfermeira Maria Gabriela Secco Cavicchioli, Gerente do CDI.

Fortalecimento

Início do funcionamento do novo equipamento de PET-CT e conclusão de reforma dão impulso à atuação do Centro de Diagnóstico por Imagem

Em abril, o Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) do Hospital Alemão Oswaldo Cruz concluiu mais uma importante etapa em seu processo de evolução. Com o início do funcionamento do novo PET-CT e a conclusão da reforma para adequação e ampliação das instalações, a Unidade passou a realizar exames complexos e fundamentais para as áreas de Oncologia, Neurologia e Cardiologia, além de aumentar sua capacidade de atendimento.

“PET-CT é a sigla, em inglês, para tomografia computadorizada por emissão de pósitrons. Este tipo de exame permite a avaliação quanto ao funcionamento adequado de órgãos e tecidos, por

meio da verificação de importantes funções do organismo, como o metabolismo da glicose e o fluxo sanguíneo, por exemplo”, explica Dr. Sérgio Tazima, médico especialista em Medicina Nuclear.

Por dentro do aparelho

De acordo com Dr. Tazima, para a realização dos exames, utiliza-se glicose marcada com o elemento radioativo flúor-18 (FDG-18F). “A substância administrada no paciente é utilizada no metabolismo de várias estruturas do corpo



PET-CT

Na elite dos transplantes de medula óssea

Já são duas as coletas de medula óssea para transplante alogênico não relacionado realizadas pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Efetuadas em janeiro e março deste ano, as coletas representam um importante marco para a Instituição, que há mais de 20 anos realizava transplantes medulares autólogos (quando as células vêm do próprio paciente) e alogênicos relacionados (quando o material vem de um parente compatível).

Para Dr. Celso Massumoto, Coordenador dos Transplantes de Medula Óssea do Hospital, em junho de 2012, a partir da autorização federal, por meio da Portaria SAS-604 do Ministério da Saúde, a Instituição alcançou um novo patamar e passou a integrar a elite da realização deste tipo de procedimento. “Agora o Hospital tem acesso ao REDOME/REREME (registros de doadores e receptores de medula óssea do Instituto do Câncer - INCA), com mais de 2,8 milhões de doadores registrados. Participar deste grupo faz com que nossos pacientes possam se beneficiar de medulas ósseas compatíveis vindas de qualquer parte do mundo. Da mesma forma, podemos auxiliar um receptor em qualquer lugar do planeta com uma medula óssea coletada em nosso serviço”, explica.



Experiências e desafios para o envelhecimento são temas de publicação

Com um capítulo produzido pela Professora Vitoria Kachar Hernandez, Pedagoga do Instituto de Educação e Ciências do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o Instituto de Saúde (IS), órgão da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, acaba de lançar o livro “Velhices: experiências e desafios nas políticas do envelhecimento ativo”. Em 32 capítulos, a obra, que é o 14º volume da série ‘Temas em Saúde Coletiva’ editada pelo IS, relata experiências relacionadas à implantação de políticas públicas voltadas ao envelhecimento ativo em entidades, bairros e cidades.



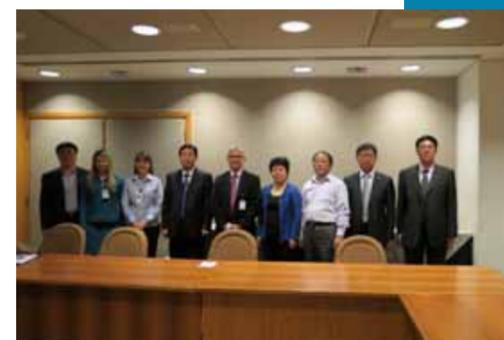
Estudantes de Medicina Alemães

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz entrou na rota de instituições de saúde procuradas por estudantes de Medicina de outros países. Em fevereiro, graças à cooperação estabelecida entre a Instituição e a Charité Universitätsmedizin Berlin, da Alemanha, três futuros médicos realizaram parte de seu internato nas áreas de Ortopedia, Anestesiologia e Medicina Intensiva. “Foi uma experiência gratificante. Logo que retornaram ao país de origem, os jovens entraram em contato conosco para saber se poderiam indicar o Hospital para estudantes austríacos, também interessados em visitar nosso Hospital”, revela Dr. Andrea Bottoni, Coordenador de Educação Médica do Instituto de Educação e Ciências do Hospital.



Conhecimento tipo exportação

Em fevereiro, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz abriu as portas para uma comitiva chinesa interessada em conhecer os processos e o dia a dia de uma instituição privada de saúde no Brasil. O grupo, liderado por Yang Xinli, vice-prefeita da cidade de Hengshui, e pelo Secretário de Saúde, Hao Yanbin, era formado por representantes de hospitais públicos da cidade e procurava referências de excelência, principalmente nas áreas de UTI e atendimento de emergência. “Os visitantes ficaram muito impressionados com o nosso Hospital e fizeram muitos elogios. Acho que a disseminação e a transferência do conhecimento é algo fundamental e, se de alguma forma conseguirmos colaborar para a melhoria dos serviços de saúde em uma cidade com mais de 4,5 milhões de habitantes, já terá valido a pena”, explica o Dr. Jefferson Fernandes, Superintendente de Educação e Ciências, que recebeu a delegação junto com Fátima Silvana Furtado Gerolin, Superintendente Assistencial.



Ajuda da Cruz Vermelha

Equipe alemã de Enfermagem chegou ao Hospital por intermédio da organização humanitária, nos anos 1920

Pouco depois de inaugurar seu edifício, em 1923, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz "importou" da Alemanha um médico e duas enfermeiras. Como o tempo era de dificuldades financeiras, consequência da 1ª Guerra Mundial, a ajuda veio pela Sociedade Cruz Vermelha Ultramar de Berlim, com a qual a Associação Hospital Alemão veio a firmar contrato.

Em 1929, a administração brasileira voltou a contar com a cooperação da Cruz Vermelha, que intermediou a contratação de catorze enfermeiras alemãs formadas e concursadas pelo Estado. Elas trabalharam no Hospital nos anos seguintes e, em determinados períodos, compuseram praticamente a equipe inteira de Enfermagem.

Correspondências da época citam as condições de trabalho: salários em torno de 400\$000 (quatrocentos contos de réis), o equivalente a 200 marcos alemães, o que foi depois reajustado

para 960\$000, ou 300 marcos. Dez por cento do pagamento de cada uma das profissionais era destinado à Cruz Vermelha. Como requisito, as enfermeiras deveriam ter entre trinta e quarenta anos, e assumiam o compromisso de permanecer quatro anos no cargo, no mínimo.

Já as enfermeiras-chefe precisavam ter conhecimentos administrativos, pois cuidavam dos departamentos de Compras, Pessoal, Contabilidade, Faturamento e Cobrança. Uma delas, Gerda Ziefer, chegou a ser presa por um ano durante a 2ª Guerra, por conta de uma intervenção do Estado ao Hospital. Na casa de detenção, organizou um serviço de assistência médica para as presas doentes. Ela retornou para a Alemanha em 1944 e veio a São Paulo novamente décadas depois, sendo recebida cordialmente no Hospital Alemão Oswaldo Cruz.



A um passo do futuro profissional. Na ETES.

A Escola Técnica de Educação em Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz nasce com 115 anos de credibilidade.

Técnico em Enfermagem: INSCRIÇÕES ABERTAS PARA 2013.

Alunos da ETES terão prioridade nos processos de seleção e contratações do Hospital.

Melhor do que se preparar para o mercado de trabalho é se preparar dentro dele. Na ETES, Escola Técnica de Educação em Saúde, o aluno estuda no próprio Hospital Alemão Oswaldo Cruz, uma Instituição com 115 anos de história, investimentos contínuos na saúde das pessoas e que também tem como missão a geração de conhecimento técnico-científico. E por meio da ETES consegue ampliar a disseminação de conhecimento e formação profissional.

www.etes.org.br

Rua João Julião, 245 - 1º andar - Paraíso - São Paulo

Próximo às estações Brigadeiro e Vergueiro de Metrô.

Informações: 11 3549-0654 - contato@etes.org.br

A ESCOLA TÉCNICA DO



ESCOLA
TÉCNICA
DE EDUCAÇÃO
EM SAÚDE



ESTAR JUNTO

Centro de Oncologia



Suas necessidades são as nossas prioridades

O Centro de Oncologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz tem como foco o tratamento humanizado, com os setores de Quimioterapia, Radioterapia e Cirurgia Oncológica, trabalhando em conjunto com um único foco: **você e sua família.**

Com uma equipe médica de excelência e referenciada, o Centro oferece o cuidado por completo, com enfermeiras especialistas em oncologia, nutricionistas, dentistas, psicólogos, farmacêuticos e fisioterapeutas. Acolhemos você de forma a atender suas necessidades e proporcionar o seu **bem-estar**

Agendamento de Consultas:

11 3549 0673 (das 9h às 16h)

Mais Informações:

11 3549 0672/ 3549 0665 (das 8h às 18h)



OSWALDO CRUZ
CENTRO ESPECIALIZADO DE **ONCOLOGIA**

Certificado pela
Joint Commission International



Padrão Internacional de qualidade
em atendimento médico e hospitalar.